

## ROTA DA ÁGUA

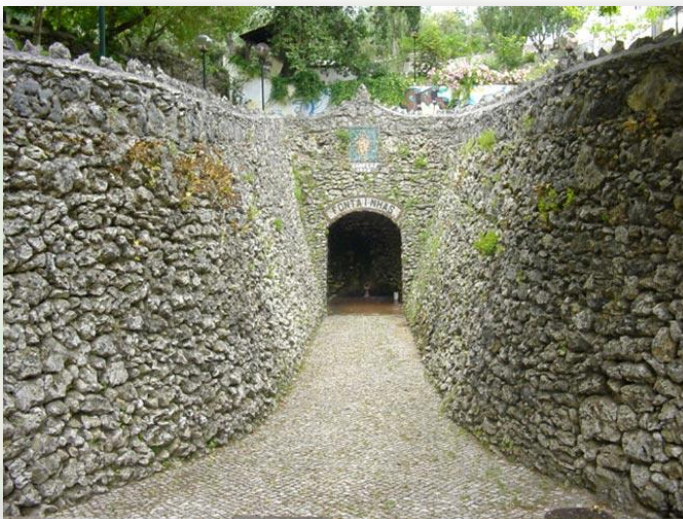
A região Saloia mantinha fortes relações com a cidade de Lisboa, não só pelo fornecimento de bens alimentares, mas também pelo abastecimento de água e uso desta para veraneio. A cidade de Lisboa no pós-terramoto e até ao século XIX (fase industrial) tornou-se muito insalubre, suja e cheia de epidemias, pelo que os lisboetas procuravam na periferia melhores ares. O escritor Cesário Verde e o actor Estêvão Amarante foram algumas das individualidades que procuraram melhorar a sua saúde nesta região.



Aqueduto de apoio ao Aqueduto das Águas Livres – CM Odivelas

A boa qualidade das águas de Caneças era tão afamada que o Aqueduto das Águas Livres, mandado construir por D. João V para abastecer a cidade de Lisboa no século XVIII, foi prolongado até Caneças para aí captar as abundantes e boas águas através de aquedutos subsidiários.

Durante os finais do século XIX até à primeira metade do século XX, surgiram diversas sociedades de exploração das águas de Caneças, que se formaram em redor de cinco fontes classificadas. Estas sociedades exploravam as águas de nascentes, que eram engarrafadas em bilhas de barro para manter a água sempre fresca. Depois eram seladas com rolha de cortiça e lacradas com selo da firma de seguida transportadas para Lisboa em carroças. Só mais tarde passaram para transportes motorizados.



Fonte das Fontainhas – CM Odivelas

Existiam também as lavadeiras do termo que corriam Lisboa, de rua em rua, batendo à porta das suas freguesas com o objectivo de recolher as trouxas de roupa que eram transportadas à cabeça ou em carroças, para depois serem lavadas nas águas dos rios e nas almácegas (tanques colectivos públicos para lavagem de roupa), acabando por ser coradas e estendidas sobre o varal e ou as silvas campestres. A figura da lavadeira foi personificada por Beatriz Costa no filme “A Aldeia da Roupa Branca”.

As actividades relacionadas com a água levaram ao aparecimento do transporte de aluguer, inicialmente de tracção animal e posteriormente motorizado.



É este contexto histórico ou cultural que dá suporte ao percurso pedestre da Rota da Água. Assim, o percurso inicia-se na Vila de Caneças (Largo da Infância), percorrendo o coração da Vila (Largo Vieira Caldas / Praça Dr. Manuel Arriaga), encaminhando-se para norte, percorrendo a Quinta da Fonte dos Castanheiros e a Fonte das Fontainhas (espaço de utilização coletiva com áreas para merendas e instalações sanitárias públicas); o percurso bifurca aqui para poente até ao Aqueduto das Águas Livres (século XVIII), imóvel classificado como monumento nacional.

A rota estende-se então para nascente e norte, agregando o núcleo antigo do Lugar d'Além, de cariz rural e um conjunto de quintas rurais utilizadas para veraneio, onde se destacam a Quinta das Águas Férreas, a Quinta da Fonte Santa e a Quinta de Santa Maria do Olival. O percurso vai-se entrecruzando com a Estrutura Ecológica Municipal até ao concelho vizinho de Loures (junto à Fonte do Ouro).

Nos vários acontecimentos do percurso podemos encontrar, para além das quintas e núcleos antigos, outros elementos construídos muito relacionados com a componente rural do concelho, como os poços e as almácegas e as restantes fontes classificadas de Caneças.



Fonte das Piçarras – CM Odivelas

É de frisar ainda que os conjuntos urbanos em presença estão ponteados por imóveis de interesse relevante que apesar de não classificados, detêm valor singular, histórico ou cultural que permitem elevar esse valor de conjunto.

Para a valorização e interpretação da temática está previsto na fonte das Piçarras a implementação de um Centro Museológico destinado à temática da Água. Há que referir que no PDM de Odivelas a Rota da Água esta integrada numa Zona Especial de Interesse Turístico que vai ao encontro de congregar nesta freguesia, desenvolvimento turístico apoiado nos valores naturais, paisagísticos e culturais.

### **Características do percurso:**

**Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER):** Lisboa Norte e Poente

**Áreas/corredores da EER relacionados:** Várzea de Loures - Serra da Carregueira

**Âmbito do percurso:** Histórico, cultural

**Concelhos abrangidos:** Odivelas

**Local de partida/chegada:** Centro de Caneças/ Loures (Junto Fonte do Ouro) e Bairro Arco Maria Teresa



Percurso linear



4.9km



Dificuldade elevada



Aconselhado todo o ano

#### **Pontos de interesse:**

1. Património Arquitetónico Classificado
2. Núcleos Antigos e Conjuntos Urbanos de Épocas mais recentes
3. Quintas
4. Outros imóveis de Relevância arquitetónica
5. Património Arqueológico Classificado
6. Espaços Exteriores de Vivência Coletiva

#### **Descrição dos pontos de interesse:**

##### Ponto de Interesse 1: Património Arquitetónico Classificado

Tipo: Património Arquitetónico

Descrição: Apresenta 6 imóveis classificados, nomeadamente: Fonte das Piçarras, Imóvel de Interesse Municipal; Fonte das Fontainhas (inclui muros e painéis de azulejos), Imóvel de Interesse Municipal; Fonte de Castelo de Vide, Imóvel de Interesse Municipal, Aqueduto das Águas Livres, seus Aferente se Correlacionados, Monumento Nacional; Fonte dos Castanheiros, Imóvel de Interesse Municipal; e Fonte dos Passarinhos (inclui o escritório), Imóvel de Interesse Municipal.

##### Ponto de Interesse 2: Núcleos Antigos e Conjuntos Urbanos de Épocas mais recentes

Tipo: Património Arquitetónico

Descrição: Este território conserva dois núcleos antigos e duas frentes arquitetónicas, conjuntos urbanos que nasceram apoiados na vertente rural, exploração das águas de Caneças para consumo e na actividades colaterais, como as lavadeiras, o turismo de veraneio entre outras. Assim temos: Núcleo Antigo de Caneças; Núcleo Antigo do Lugar d'Além; Frente Arquitetónica do Vale de Nogueira; e Frente Arquitetónica das Piçarras.

##### Ponto de interesse 3: Quintas

Tipo: Património Arquitetónico

Descrição: Apresenta 11 Quintas representativas da vertente rural e do Veraneio, nomeadamente: Quinta de Santa Maria do Olival; Quinta das Águas Férreas; Quinta da Casa das Lôas; Quinta do Realista; Quinta do Pinhal Verde; Quinta da Fonte dos Castanheiros; Quinta de Nossa Senhora da Conceição; Quinta da Fonte Santa; Quinta de Santa Clara / Rosa Malta; Quinta do Penedo Joaninha; e Quinta de São Pedro.



#### Ponto de interesse 4: Outros imóveis de Relevância

Tipo: Património Arquitetónico

Descrição: Para além dos Imóveis constantes das Quintas, existem outros relevantes e representativos da história e cultura da Freguesia, dos quais se destacam: Fonte do Ouro; Almacega (Ribeira de Camarões); Edifício de Habitação; Poço da Quinta da Azinhaga; Tanque e Almacega da Quinta da Azinhaga; Casa da Quinta da Lage (emaus); Edifício de Habitação; Fonte Velha; Igreja Matriz de Caneças/ Igreja de São Pedro; Antiga Pensão; Sociedade Musical e Desportiva de Caneças; Edifício de Habitação (Palacete do Mirante); Edifício de Habitação; Casa da Quinta Nova de S. Pedro; Vila Amélia; Edifício de Habitação; Coreto; Chafariz; Porta do Antigo Cemitério de Caneças; Edifício de Serviços; Edifício de Habitação - Antiga Pensão; Paineiro - Terminal da Rodoviária; Edifício de Habitação; e Casa da Cultura (Mercado Velho).

#### Ponto de interesse 5: Arqueológico Classificado

Tipo: Património Arqueológico

Descrição: Para além dos Imóveis construídos, existem dois sítios Arqueológicos classificados no Concelho, que integrados em redes culturais serão por certo motores culturais e turísticos para o Município e AML, o Dólmen do sítio das pedras grandes, Monumento Nacional e o Povoado fortificado da serra da amoreira, Valor Concelhio. É de referir que se encontra em fase de obra o projeto de Valorização do Dólmen do sítio das pedras grandes.

#### Ponto de interesse 6: Espaços Exteriores de Vivência Coletiva

Tipo: Património paisagístico / Lazer e descanso

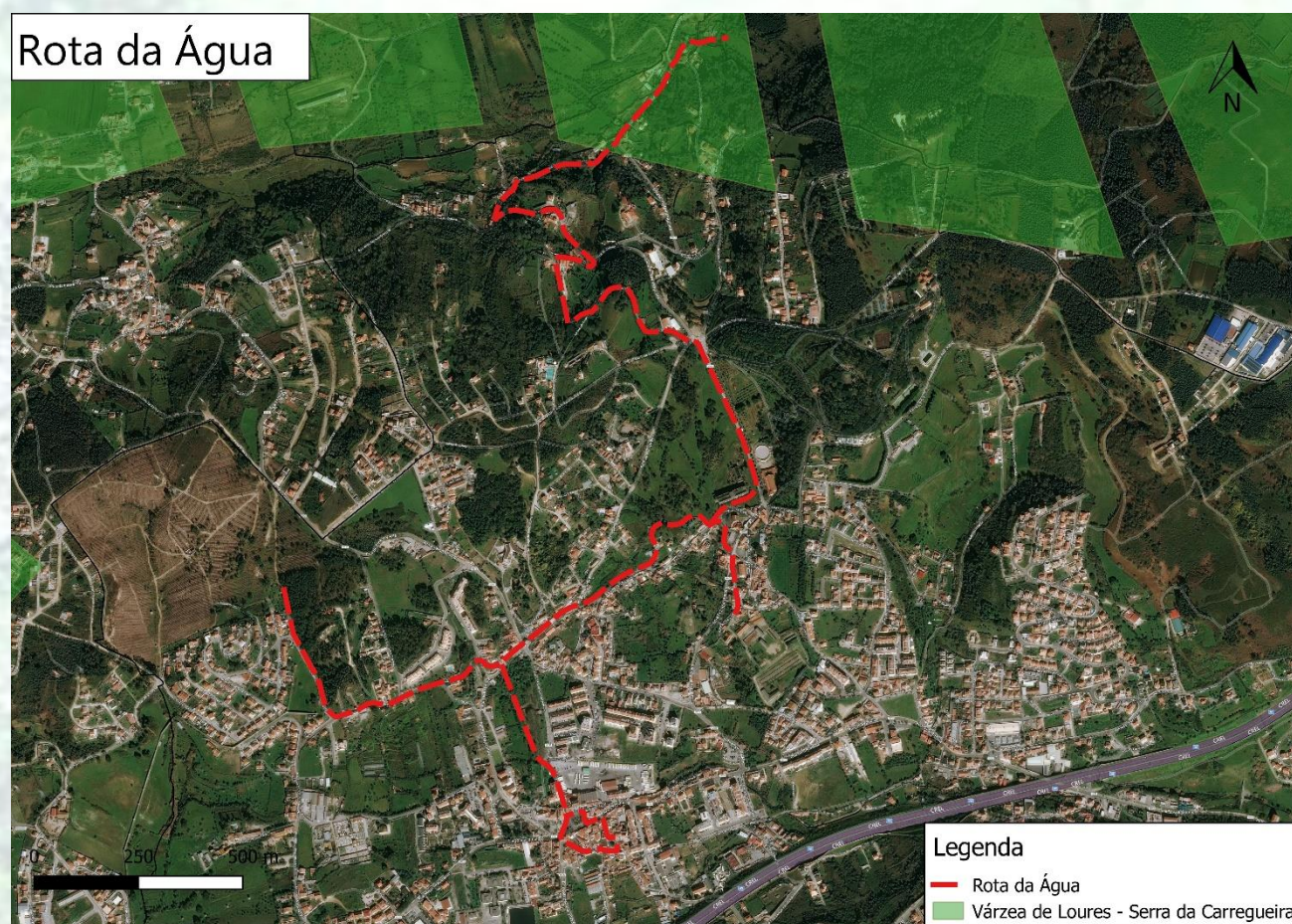
Descrição: Em complementaridade com a Rota da Água existem espaços públicos equipados ou onde ocorrem eventos ou atividades de sociabilidade, designadamente os espaços de uso coletivo pedonal ou afins, de estadia, recreio ou lazer, paisagístico (pontos de vista, miradouros), Estrutura Ecológica e Hídrica no Município. São: Espaço de Estadia da Praceta Elvira Santos Paisana; Largo Vieira Caldas; Largo da Infância; Parque das Fontainhas; Jardim da Urbanização da Quinta das Piçarras; Parque da Praceta José Saramago; Parque da Fonte Velha; e Espaço de Estadia junto à Fonte do Ouro.

**Entidade responsável pela gestão:**





## Mapa do percurso:



Percurso não registado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.